

MEDIÇÃO DE TEMPERATURA CORPORAL E DETEÇÃO DE MÁSCARA

POSIÇÃO DO PROBLEMA

Em perspetiva dos novos tempos que se vivem, algumas empresas com responsabilidades na circulação de funcionários, externos, clientes e visitantes, começam a procurar soluções de vigilância de sinais de infeção.

Não sendo a única, nem suficiente, a temperatura corporal é um bom indicador de um estado de saúde problemático, eventualmente contagiante, até de vários tipos de doença.

A medição de temperatura corporal tem ainda a vantagem de poder ser efetuada em tempo real, de modo não intrusivo e automático, quando efetuada com os meios e procedimentos adequados.

AUTO ACREDITAÇÃO

As abordagens mais elementares aos processos de medição de temperatura tendem a seguir os métodos que todos conhecem. Medir temperatura não é uma novidade para ninguém.

Aparentemente, nada parece ser mais simples e económico do que medir a temperatura de cada circulante com um termómetro de infravermelhos. Bastaria ter um ou mais colaboradores permanentemente na porta de entrada, para se dirigir a cada pessoa, solicitar a sua imobilização, aproximar o termómetro e decidir sobre o valor da temperatura.

ESTE PROCESSO TRARIA IMPLICAÇÕES, E COLOCARIA EM CAUSA TODAS AS ATUAIS POLÍTICAS DE CONTROLO E AFASTAMENTO SOCIAL. POIS IRIA OBRIGAR A:



- **Abdicar dos limites do distanciamento social** - Termómetro de baixo custo lê a poucos centímetros.
- **Providenciar o isolamento dos operadores** - A cada leitura efetuada, estes estariam permanentemente em risco.
- **Operação demorada** - Necessidade de repetição a cada entrada do circulante.
- **Processo manual e personalizado** - Maior margem de erro/omissão.

A DATELKA OFERECE UMA ABORDAGEM MAIS EFICAZ E SEGURA

Desenvolvemos uma solução que possibilita a autoavaliação das condições adicionais exigidas, colocando-as como complemento, a montante do procedimento normal de acesso. Assim, os circulantes registados (trabalhadores internos, trabalhadores externos, outros) acedem, a um posto de acreditação, que os habilita/acredita para circulação no espaço controlado.

Obtida esta autorização, o circulante está em condições de abordar os dispositivos de gestão e controlo de acessos, exatamente nas mesmas condições que o faria no cumprimento dos procedimentos normais.



MAS COMO FUNCIONA ESTA SOLUÇÃO?

1. Os postos de acreditação são colocados antes e fora do circuito de circulação.
2. Os circulantes registados acedem, voluntariamente, a um dos equipamentos.
3. Posto de acreditação habilita/acredita para circulação no espaço controlado.
4. O circulante pode passar o torniquete, abrir a porta, picar o ponto, utilizar o refeitório, ser incluído no processo de evacuação, etc.



AS VANTAGENS DESTA SOLUÇÃO

- Deteta o rosto e mede a temperatura do corpo com rapidez sem autenticação de identidade
- Medição da temperatura corporal com precisão: $\pm 0,5$ ° C, sem calibração do corpo negro
- Distância de reconhecimento: 0,3 a 2 m
- Detecção de utilização de máscara
- Alerta de voz para deteção de febre
- Lembrete de voz na ausência de máscara
- Exibição dos resultados da medição de temperatura na página de autenticação
- Transmissão de informações de temperatura online e offline para o software do cliente via comunicação TCP / IP (salvação de dados)

Neste posto podem ainda ser efetuados outros testes – como alcoolémia ou droga - determinados como procedimento abrangente, ou por determinação aleatória.

A validade desta acreditação é variável. No estado atual, deve ser entendida por 24 horas e, se existir um funcionamento por turnos, por 12 horas. Porém, com a evolução da situação, esta validade pode ser inferior, obrigando a uma validação de manhã e à tarde, de 2 em 2 dias ou semanalmente.